

Os destaques do Congresso

A edição do Plano Collor II a 31 de janeiro, um dia antes da posse do novo Congresso, deixou chocados os parlamentares eleitos, mas serviu para revelar à sociedade os congressistas que mais deverão brilhar nos próximos quatro anos. Os deputados Nélson Jobim (PMDB-RS), José Serra (PSDB-SP), Aloísio Mercadante (PT-SP), Alberto Goldman (PMDB-SP), Roberto Freire (PCB-PE), Ricardo Fiúza (PFL-PE), Sérgio Machado (PSDB-CE) e Carrion Júnior (PDT-RS) são alguns deles, devido a capacidade que demonstraram de negociar e influenciar decisões em plenário.

Mal chegou a Brasília para tomar posse em seu primeiro mandato, Mercadante foi eleito vice-líder do PT e escolhido para representar o partido na negociação do pacote econômico. Economista e ex-assessor da Central Única dos Trabalhadores (CUT), foi ele quem levou à equipe econômica a idéia, depois aprovada, de indexar o salário mínimo à variação do custo da cesta básica.

Outro que se destacou logo no início da Legislatura foi Sérgio Machado, o primeiro a sugerir a exigência de definição de uma política salarial como condição para o Congresso negociar o Plano Collor II. Foi ele quem pediu ao líder do governo, Humberto Souto (PFL-MG), que promovesse os encontros entre a equipe econômica e a comissão mista que examinava o pacote no Congresso, além de se destacar na discussão com os representantes do Executivo.